



Wilson Sons Anuncia EBITDA Trimestral de US\$ 42,8 mi

- Receita alavancada por Rebocagem, Estaleiros e Terminais de Contêineres;
- Grandes oscilações cambiais impactaram negativamente o Lucro Líquido;
- Aquisição da Briclog e contrato para construção de 3 OSVs com a Geonavegação.

Cezar Baião

Cezar Baião, CEO das Operações no Brasil

“O desafiante ano de 2013 tem sido caracterizado pelo arrefecimento das atividades de exportação e pela expectativa de baixo crescimento econômico. Este ambiente macroeconômico, somado aos recentes anúncios do Banco Central norte-americano, foi o grande responsável pela abrupta depreciação cambial trimestral, com seu subsequente impacto no Lucro Líquido da Companhia. Mesmo diante destas adversidades, entregamos sólidos resultados operacionais.

Nosso diversificado portfólio de serviços nos deixa confiantes em capturar as oportunidades advindas com o desenvolvimento da corrente de comércio e da indústria de óleo e gás. A Brasco é um exemplo: anunciou a conclusão da aquisição da Briclog, um terminal *brownfield* com localização privilegiada para o atendimento das bacias de Campos e Santos.

Outro destaque refere-se a assinatura do contrato de US\$ 131 milhões do Estaleiro Guarujá com a Geonavegação S.A. para construção de 3 OSVs, ratificando a estratégia da Companhia na construção de um mix entre embarcações próprias e de terceiros. Estas ações, em conjunto com a conclusão das obras de expansão do Tecon Salvador, estão consistentes com a nossa longa história de sucesso em áreas que possuímos vantagens competitivas e ativos diferenciados.”

Destaques Financeiros

(US\$ milhões)	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Receita Líquida	157,2	147,0	7,0	306,4	297,1	3,1
Terminais Portuários	58,6	53,2	10,2	112,2	113,1	-0,8
Rebocagem	46,6	42,1	10,8	90,3	82,5	9,5
Logística	23,8	31,5	-24,3	49,7	63,5	-21,7
Estaleiro	22,1	15,1	45,8	42,4	27,1	56,4
Agenciamento Marítimo	6,0	5,6	7,3	11,8	11,3	4,2
EBITDA	42,8	31,3	36,6	80,7	59,9	34,6
Terminais Portuários	18,8	18,2	3,3	37,3	37,9	-1,7
Rebocagem	13,6	15,0	-9,4	28,6	24,0	19,3
Logística	1,8	5,6	-67,1	7,2	10,8	-32,9
Estaleiro	6,9	3,1	125,7	12,3	7,8	57,9
Agenciamento Marítimo	0,7	0,7	-9,0	1,7	0,7	144,2
Corporativo	1,0	(11,3)	n.a.	(6,4)	(21,2)	69,8
EBIT	28,7	19,2	49,5	52,9	33,1	59,6
Participação nos Resultados de JVs¹	(1,2)	4,6	n.a.	(0,0)	0,3	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(7,0)	(3,9)	-79,8	12,5	3,4	274,2
CAPEX	19,5	32,2	-39,4	41,1	72,1	-43,0
Câmbio Médio (USD / BRL)	2,07	1,96	5,3	2,03	1,87	8,9
Abertura (USD / BRL)	2,01	1,82	10,5	2,04	1,88	10,5
Fechamento (USD / BRL)	2,22	2,02	9,6	2,22	2,02	9,6

Percentuais positivos demonstram um resultado melhor

¹ Corresponde à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore (“WSUT”)

Destaques Operacionais

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Terminais de Contêiner (‘000 TEU)	229,3	216,3	6,0	425,0	426,4	-0,3
Tecon Rio Grande (‘000 TEU)	159,5	153,6	3,9	293,6	300,1	-2,2
Tecon Salvador (‘000 TEU)	69,7	62,8	11,1	131,5	126,3	4,1
Rebocagem (# de Manobras)	13.193	12.483	5,7	25.707	25.907	-0,8
Rebocagem (% de Op. Esp.)	10,5	12,0	-1,5 p.p.	15,7	13,9	1,7 p.p.
Offshore (Dias de Operação) ¹	1.546	1.445	7,0	2.951	2.717	8,6
Offshore (OSVs Frota Própria) ¹	15	13	15,4	15	13	15,4
Offshore (OSVs Afretados) ¹	3	3	0,0	3	3	0,0
Estaleiros (# OSVs em const.)	4	5	-20,0	4	5	-20,0
Estaleiros (OSVs entregues)	0	0	n.a.	1	1	0,0
Logística (# Operações)	13	16	-18,8	13	16	-18,8

¹ Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

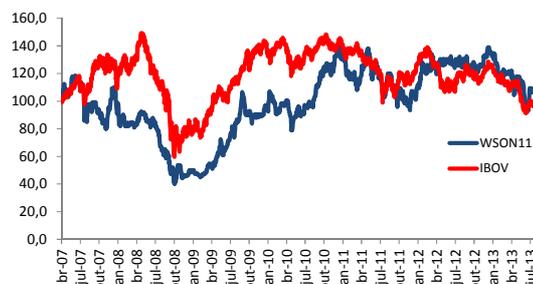
Margens & Perfil de Endividamento

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	27,2	21,3	5,9 p.p.	26,3	20,2	6,2 p.p.
Margem Líquida (%)	n.a.	n.a.	n.a.	4,1	1,1	3,0 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	1,3 x	1,9 x	-0,6 x	1,3 x	1,9 x	-0,6 x
Custo Médio Pond. da Dívida (%)	3,6	4,0	-0,4 p.p.	3,6	4,0	-0,4 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	62,1	60,2	1,9 p.p.	62,1	60,2	1,9 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	93,0	90,1	2,9 p.p.	93,0	90,1	2,9 p.p.

Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSN11
Setor	Logística / Infraestrutura
Preço (07/08/2013)	R\$ 25,29
Variação de Preço nas últimas 52 semanas	R\$ 21,72 - R\$ 33,96
# Ações Emitidas	71.144.000
Free Float	29.700.000
Volume médio diário nos últimos 360 dias (R\$ '000)	1.595,5
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	1.799,2

Performance das BDRs desde o IPO



Teleconferência de Resultados

16 de Agosto de 2013, sexta-feira

Português

Horário: 9:00 (NY) / 14:00 (Londres) / 10:00 (Brasília)
Webcast: <http://webcall.rweb.com.br/wilsonsons>
Dial-in access: +55 11 2188 0155

Contatos de Relações com Investidores

Felipe Guterres

CFO da Subsidiária Brasileira & Relações com Investidores

Michael Connell

IRO, Finanças Internacionais & Projetos em Finanças

Eduardo Valença

Natalee Souza

Time de Relações com Investidores & Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br

+55 21 2126-4107

Siga-nos

Website: www.wilsonsons.com.br/ri

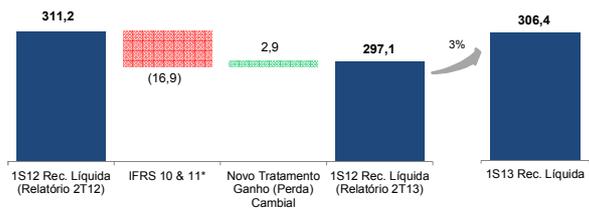
Twitter: www.twitter.com/wilsonsonsir

Youtube: www.youtube.com/wilsonsonsir



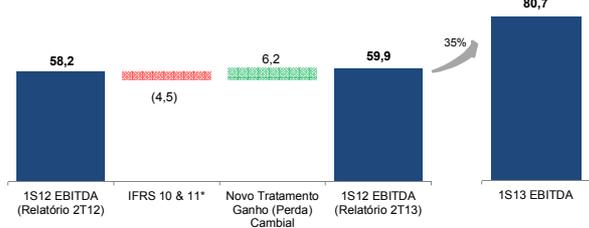
Evolução da Receita Líquida (1S13)

(US\$ milhões)



Evolução do EBITDA (1S13)

(US\$ milhões)



* Mudança no tratamento contábil da participação na JV, com exclusão das Receitas e EBITDA no segmento Embarcações Offshore e inclusão de 100% das Receitas e EBITDA da Allink.

Receita Líquida

(US\$ milhões)

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Terminais Portuários	58,6	53,2	10,2	112,2	113,1	(0,8)
Rebocagem	46,6	42,1	10,8	90,3	82,5	9,5
Logística	23,8	31,5	-24,3	49,7	63,5	(21,7)
Estaleiro	22,1	15,1	45,8	42,4	27,1	56,4
Agenciamento Marítimo	6,0	5,6	7,3	11,8	11,3	4,2
Total	157,2	147,0	7,0	306,4	297,1	3,1

Custos e Despesas

(US\$ milhões)

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Insumos e Matéria-Prima	(21,3)	(14,5)	-46,5	(35,9)	(33,0)	-8,8
Materiais Operacionais	(15,8)	(10,4)	-51,5	(25,1)	(20,0)	-25,3
Óleo & Combustível	(5,5)	(4,1)	-34,0	(10,8)	(13,0)	16,5
Despesas de Pessoal	(54,6)	(57,6)	5,2	(104,8)	(118,2)	11,3
Salários e Benefícios	(48,5)	(47,0)	-3,2	(92,8)	(91,4)	-1,6
INSS e Outras Taxas	(8,9)	(12,3)	27,5	(16,3)	(23,0)	29,1
Plano de Previdência	(0,4)	(0,4)	-4,1	(0,7)	(0,7)	-7,0
Plano de Incentivo de Longo Prazo	3,2	2,1	55,0	5,0	(3,1)	n.a.
Outras Despesas Operacionais	(47,4)	(43,5)	-8,8	(94,8)	(86,1)	-10,2
Serviços ¹	(15,2)	(12,4)	-22,1	(30,1)	(26,4)	-14,0
Frete e Aluguéis	(8,4)	(7,5)	-11,7	(16,9)	(16,6)	-1,8
Aluguel de Rebocadores	(7,8)	(5,9)	-30,9	(13,8)	(10,6)	-30,7
Energia, Água e Comunicação	(6,6)	(6,3)	-4,0	(12,4)	(11,4)	-8,9
Outros ²	(9,4)	(11,3)	16,8	(21,6)	(21,1)	-2,4
Resultado na Venda de Ativo Imob.	8,8	(0,0)	n.a.	9,8	0,0	n.a.
Custos e Despesas	(114,4)	(115,6)	1,0	(225,7)	(237,2)	4,8

¹ Custos com OGM/O, serviços terceirizados, etc.

² Provisões jurídicas, etc.

Plano de Incentivo de Longo Prazo ("LTIP")

(US\$ milhões)

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Terminais Portuários	0,3	0,4	-32,6	0,5	(0,7)	n.a.
Rebocagem	0,7	0,3	131,7	1,1	(0,5)	n.a.
Logística	0,1	0,1	67,6	0,2	(0,1)	n.a.
Estaleiro	0,3	0,1	196,0	0,5	(0,2)	n.a.
Agenciamento Marítimo	0,4	0,2	117,8	0,7	(0,3)	n.a.
Corporativo	1,4	1,0	41,4	2,1	(1,4)	n.a.
Total	3,2	2,1	55,0	5,0	(3,1)	n.a.

* Efeitos da provisão "LTIP" estão incluídos nos custos com pessoal

- Os resultados financeiros apresentados refletem as alterações das normas contábeis IFRS 10 e 11 a partir de Janeiro/2013, e ajustado no período comparativo, para o tratamento das participações conjuntas. Esta mudança inclui o reconhecimento dos lucros (ou prejuízos) dos 50% de participação da Companhia na *joint venture* Wilson Sons Ultratug Offshore em uma única linha na Demonstração de Resultado e no Balanço Patrimonial, sendo excluídos seus efeitos na consolidação das receitas, despesas, ativos e passivos. Os resultados da Allink, no entanto, uma operação de consolidação de cargas comumente denominada *Non-Vessel Operating Common Carrier* ("NVOCC"), anteriormente reportados proporcionalmente a participação de 50% da Wilson Sons no negócio, a partir de agora estão representados como 100%, uma vez que a Companhia detém o seu controle efetivo e seus 50% adicionais são excluídos na linha Participação de Não Controladores.
- Os Ganhos e Perdas Cambiais calculados a partir da conversão dos itens monetários líquidos denominados em R\$ (Contas a Pagar e Receber, Dívida, Caixa & Aplicações, etc.) eram anteriormente alocados nas Receitas, Custos e Resultado Financeiro com base em percentuais estimados. A partir do 2T13, no entanto, a Companhia passou a alocar todo efeito desta conversão dentro dos Resultados Financeiros, em uma linha denominada Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão, com respectivo ajuste no período comparativo. Não haverá mudança nos efeitos cambiais reconhecidos no Ajuste Acumulado de Conversão e no Imposto de Renda Diferido. Esta alteração não afeta o Balanço Patrimonial ou o Lucro Líquido reportado.

Receita Líquida

- A Receita Líquida aumentou 7,0% no 2T13 e 3,1% no 1S13 em função do:
 - Crescimento das atividades de importação em ambos os Terminais, que contribuiu para o aumento das atividades de armazenagem;
 - Sólido desempenho em Rebocagem graças ao atendimento a navios com maiores *deadweight*, ao crescimento do número de manobras portuárias, e a demanda de operações especiais; e
 - Intensificação das atividades de construção naval para terceiros após a conclusão das obras de expansão do Estaleiro Guarujá II.
- Na Brasco, evolução de 27,9% nas receitas trimestrais em função do crescimento dos serviços de gerenciamento de resíduos e limpeza de tanques.
- Queda no faturamento de Logística devido a descontinuação de operações dedicadas.

Custos e Despesas

- Custos e Despesas beneficiados pela depreciação do R\$ frente ao US\$ no trimestre. A Companhia busca combinar a parcela de receitas e despesas em R\$ através de um *hedge* natural. Atualmente, cerca de 90% dos custos e 62% da receita estão denominados em R\$.
- Maiores custos com matéria-prima em ambas as comparações como reflexo da intensificação da construção para terceiros no Estaleiro Guarujá II.
- A provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo ("LTIP") muda trimestralmente de acordo com algumas variáveis como, por exemplo, o preço do fechamento das BDRs. Ao serem exercidas, estas opções irão proporcionar pagamentos em caixa baseados no número total de ações multiplicado pelo crescimento do preço das ações em relação ao valor base de lançamento. No fechamento do trimestre, o número de opções em circulação era de 2,541,260.
- Outras despesas operacionais incluem os custos com aluguel de rebocadores necessários para o atendimento a demandas especiais, além das despesas adicionais com a conclusão das obras de expansão do Estaleiro Guarujá II e do Tecon Salvador. Adicionalmente, as provisões jurídicas no valor de US\$ 1,2 mi no 2T13 em Rebocagem e a recuperação de créditos fiscais no montante de US\$ 1,8 mi no Tecon Rio Grande no 2T12 impactaram negativamente ambas as comparações trimestrais e semestrais.
- O Resultado na Venda de Ativo Imobilizado incluiu a venda de imóveis não operacionais e a alienação de equipamentos dos negócios Rebocagem e Logística, totalizando US\$ 9,8 mi no 1S13.

Demonstração Consolidada do Resultado						
(US\$ milhões)	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Receita Líquida	157,2	147,0	7,0	306,4	297,1	3,1
Insumos e Matéria-Prima	(21,3)	(14,5)	-46,5	(35,9)	(33,0)	-8,8
Despesas de Pessoal	(54,6)	(57,6)	5,2	(104,8)	(118,2)	11,3
Outras Despesas Operacionais	(47,4)	(43,5)	-8,8	(94,8)	(86,1)	-10,2
Resultado na Venda de Ativo Imob.	8,8	(0,0)	n.a.	9,8	0,0	n.a.
EBITDA	42,8	31,3	36,6	80,7	59,9	34,6
Depreciação & Amortização	(14,0)	(12,1)	-16,1	(27,8)	(26,8)	-3,8
EBIT	28,7	19,2	49,5	52,9	33,1	59,6
Receitas Financeiras	3,1	(1,1)	n.a.	5,1	5,9	-13,9
Despesas Financeiras	(8,4)	(2,3)	-266,9	(11,3)	(5,2)	-119,5
Ganho (Perda) Cambial na Conversão ¹	(15,1)	(14,9)	-1,4	(12,8)	(13,7)	6,9
Lucro Bruto	8,4	1,0	772,0	33,9	20,2	67,9
IR Corrente	(8,5)	(5,5)	-55,1	(18,3)	(16,1)	-13,4
IR Diferido	(5,6)	(3,9)	-43,0	(3,0)	(0,9)	-216,0
Participação nos Resultados de JVs ²	(1,2)	4,6	n.a.	(0,0)	0,3	n.a.
Lucro Líquido	(7,0)	(3,9)	-79,8	12,5	3,4	274,2

¹ Conversão dos Itens Monetários

² Correspondente à participação de 50% da WS na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT")

EBITDA, EBIT e Lucro Líquido

- Sólido EBITDA em ambos os períodos de análise, impulsionado pelo bom desempenho no Tecon Salvador e Estaleiros, em virtude da nova capacidade adquirida.
- Aumento da Depreciação & Amortização dado o aumento da base de ativos.
- Abruptas oscilações cambiais impactaram negativamente o Lucro Líquido, cujos efeitos estão descritos a seguir:
 - Impacto negativo de US\$ 15,8 mi no trimestre e US\$ 13,2 no acumulado como consequência dos Ativos Imobilizados da Companhia serem deduzidos e depreciados pela moeda brasileira. Quando o real deprecia, a dedução fiscal para fins de tributação brasileira continua a mesma, mas é reduzida quando convertida para moeda funcional da Wilson Sons, o dólar norte-americano. Esta redução é contabilizada após a aplicação da alíquota de 34% para determinar o imposto de renda diferido (IAS 21);
 - Perdas cambiais de US\$ 15,1 mi no 2T13 e US\$ 12,8 mi no 1S13 são reflexo da conversão dos Ativos Monetários Líquidos, que são preponderantemente denominados em R\$, para o US\$.
- Detalhes em relação a Participação dos Resultados de *Joint Ventures* estão descritas no topo da página 5 deste relatório.

CAPEX						
(US\$ milhões)	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Terminais Portuários	13,2	15,7	-16,0	24,4	29,5	-17,2
Rebocagem	2,1	3,7	-41,3	6,5	17,8	-63,3
Logística	1,2	0,1	784,9	1,6	0,6	157,7
Estaleiro	1,7	10,8	-84,4	5,1	21,2	-75,7
Agenciamento Marítimo	0,0	0,1	-78,4	0,0	0,1	-84,5
Corporativo	1,2	1,8	-29,8	3,3	2,9	16,0
Total	19,5	32,2	-39,4	41,1	72,1	-43,0

CAPEX

- CAPEX menor em ambos os períodos de análise devido a conclusão dos projetos de expansão do Estaleiro Guarujá e Tecon Salvador.
- Grande parte dos investimentos no 2T13 e 1S13 são referentes as obras de expansão do Armazém de Contêineres Vazios ("Depot") do Tecon Salvador e a construção de novos rebocadores.

Dívida Líquida						
(US\$ milhões)	30/06/13	31/03/13	31/12/12	30/09/12	30/06/12	Var. (%)
Endividamento Total	364,9	357,1	363,7	360,1	355,5	2,7
Curto Prazo	39,4	38,4	36,7	36,9	34,1	15,5
Longo Prazo	325,5	318,7	326,9	323,2	321,4	1,3
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(143,7)	(151,7)	(136,0)	(133,1)	(116,2)	23,7
(=) Dívida/Caixa Líquido*	221,2	205,4	227,7	227,0	239,3	-7,5

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Os resultados consolidados na tabela ao lado não contemplam a dívida de US\$ 238,4 mi correspondentes aos 50% de participação da Companhia nos financiamentos obtidos para a construção de PSVs na *joint venture* Wilson Sons Ultratug Offshore. Vale ressaltar que 100% da dívida deste negócio é proveniente do BNDES e Banco do Brasil, agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante ("FMM").
- Dívida Líquida de US\$ 221,2 mi caracterizada pelo seu baixo custo e longo prazo de amortização. A relação Dívida Líquida / EBITDA anualizado no final do 2T13 era de 1,3x. Caso a Demonstração de Resultado e o Balanço Patrimonial de Embarcações Offshore fossem proporcionalmente consolidados nos resultados da Companhia, a relação Dívida Líquida / EBITDA anualizado no final do trimestre seria de 2,4x
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de Curto-Prazo diminuíram em relação ao trimestre anterior para US\$ 143,7 mi principalmente em função do pagamento de dividendos em Maio/2013, no valor de US\$ 18,1 mi. No final do trimestre, 90,0% do caixa era denominado em R\$.
- Perfil da Dívida: 89,2% de longo-prazo e 62,1% proveniente do BNDES e Banco do Brasil, agentes financeiros do FMM. No final do trimestre, o custo médio ponderado da dívida era de 3,6% a.a..

Corporativo						
(US\$ milhões)	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Despesas com Pessoal	(5,4)	(4,6)	-17,6	(10,3)	(13,9)	25,9
Outras Despesas Operacionais	(2,5)	(5,9)	58,1	(5,1)	(6,8)	23,9
Resultado na Venda de Ativo Imobilizad	8,9	(0,1)	n.a.	9,1	(0,1)	n.a.
EBITDA	1,0	(11,3)	n.a.	(6,4)	(21,2)	69,8

Custos Corporativos

- O Resultado na Venda de Ativo Imobilizado inclui a venda de imóveis não operacionais por US\$ 9,1 mi. Excluindo-se tal efeito, os custos ainda permaneceram menores principalmente em função da depreciação do R\$.
- A reversão da provisão do LTIP no valor de US\$ 1,4 no 2T13 e US\$ 2,1 mi no 1S13 também beneficiou o resultado dos custos corporativos.
- As despesas com pessoal aumentaram no 2T13 como consequência do acordo coletivo retroativo e do pagamento de bonus aos funcionários. Apesar disso, a Companhia vem realizando esforços para reduzir seus custos e aumentar a eficiência.
- Outras despesas operacionais no 2T12 e 1S12 incluem custos relacionados a implementação do sistema ERP.

Terminais de Contêineres ("Tecons")

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	47,6	44,5	6,8	93,2	92,0	1,2
EBITDA (US\$ milhões)	15,9	15,9	-0,4	32,7	32,4	1,0
Margem EBITDA (%)	33,4	35,8	-2,4 p.p.	35,1	35,2	-0,1 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	8,9	10,7	-16,5	19,0	21,9	-13,3
Margem EBIT (%)	18,8	24,0	-5,2 p.p.	20,4	23,8	-3,4 p.p.

Detalhamento dos Tecons

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	47,6	44,5	6,8	93,2	92,0	1,2
Movimentação de Contêineres	30,1	27,1	11,0	57,2	56,8	0,7
Armazenagem	11,0	8,9	23,7	22,7	18,3	24,2
Outros Serviços ¹	6,5	8,6	-24,3	13,2	16,9	-22,0
Total	47,6	44,5	6,8	93,2	92,0	1,2

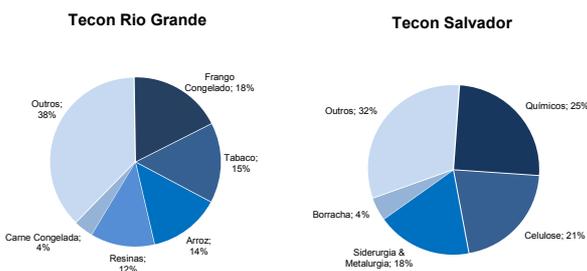
¹ Depot, estufagem / desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, etc.

Indicadores Operacionais

TEU*000	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Tecon Rio Grande						
Cheios	101,2	104,6	-3,2	189,7	199,6	-5,0
Exportação	53,6	50,9	5,3	98,1	101,4	-3,2
Importação	23,1	18,7	23,3	44,1	38,7	13,9
Cabotagem	10,0	8,4	19,1	17,8	15,0	18,7
Outros ¹	14,5	26,5	-45,5	29,7	44,5	-33,3
Vazios	58,3	49,0	19,0	103,9	100,6	3,3
Total	159,5	153,6	3,9	293,6	300,1	-2,2
Tecon Salvador						
Cheios	49,1	45,2	8,7	94,6	91,1	3,9
Exportação	18,3	19,9	-8,5	37,5	41,1	-8,7
Importação	15,1	12,0	25,9	27,9	24,6	13,2
Cabotagem	12,2	10,3	18,3	22,4	20,2	10,8
Outros ¹	3,6	2,9	21,1	6,8	5,1	33,5
Vazios	20,6	17,6	17,4	36,8	35,2	4,6
Total	69,7	62,8	11,1	131,5	126,3	4,1
Total Geral	229,3	216,3	6,0	425,0	426,4	-0,3

¹ Remoção, Transbordo e Navegação Interior

Principais Cargas Carregadas (Exportação + Cabotagem)



Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	11,1	8,7	27,9	19,1	21,1	-9,6
EBITDA (US\$ milhões)	2,9	2,3	28,7	4,6	5,5	-17,9
Margem EBITDA (%)	26,6	26,5	0,2 p.p.	23,9	26,3	-2,4 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	2,6	2,0	30,1	3,9	5,0	-21,2
Margem EBIT (%)	23,9	23,5	0,4 p.p.	20,7	23,8	-3,1 p.p.

Indicadores Operacionais

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Vessel Turnarounds Total (#) ¹	204	263	-22,4	508	519	-2,1

¹ Considerando todas as Operações

Logística

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	23,8	31,5	-24,3	49,7	63,5	-21,7
EBITDA (US\$ milhões)	1,8	5,6	-67,1	7,2	10,8	-32,9
Margem EBITDA (%)	7,7	17,7	-10,0 p.p.	14,6	17,0	-2,4 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	0,1	3,2	-98,2	3,6	5,7	-37,2
Margem EBIT (%)	0,2	10,1	-9,8 p.p.	7,3	9,0	-1,8 p.p.

Indicadores Operacionais

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Nº de Operações	13	16	-18,8	13	16	-18,8

Destaques por Negócio - Serviços Portuários & Logísticos

Terminais de Contêineres ("Tecons")

- Aumento nas receitas em ambas as comparações em função da evolução dos níveis de importação, que contribuiu para o incremento das atividades de armazenagem. Apesar da melhora dos volumes, o *top-line* dos terminais foi negativamente impactado pela depreciação do R\$, uma vez que o faturamento do negócio é predominantemente denominado na moeda brasileira.
- EBITDA em linha em ambas as comparações devido a recuperação de créditos fiscais de US\$ 1,8 mi pelo Tecon RG no 2T12. Excluindo-se tal efeito, a margem EBITDA no 2T12 seria de 31,8%.
- As atividades de exportação no Tecon Rio Grande foram beneficiadas pela movimentação de carne e frango congelados. Por outro lado, a queda dos volumes do tipo transbordo é consequência da tendência dos armadores de realizar esta escala, de menor valor agregado, em portos próprios.
- Em Julho/2013 o Tecon Rio Grande iniciou uma nova linha para a Ásia. O Terminal está trabalhando com cerca de 50% da sua atual capacidade, o que o torna atrativo para receber novas linhas e mais cargas.
- No Tecon Salvador, destaque para o aumento das atividades de importação de químicos, polpa de fruta, papel e celulose, e partes e peças, enquanto o crescimento dos volumes de Cabotagem foi impulsionado pela movimentação de bebidas e minério. As atividades de exportação de produtos agrícolas, por sua vez, foi impactada pela seca em regiões produtoras vizinhas.
- Com a finalização das obras de expansão, o Tecon Salvador está bem posicionado para atrair novas linhas marítimas e retomar o movimento de cargas nos próximos trimestres. Além disso, a inauguração da nova via expressa, que ligará a principal estrada do Estado diretamente ao terminal, está prevista para o 2S13. A via expressa foi 100% financiada pelo governo federal e estadual.

Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")

- Apesar da queda no número de atracções, o resultado trimestral da Brasco foi alavancado pelo aumento dos serviços de gerenciamento de resíduos e limpeza de tanques, em conjunto com melhores preços praticados e o crescimento dos serviços *spot*, que possuem maior valor agregado.
- Com a conclusão da aquisição da Briclog, realizada no mês de Julho, a Brasco se consolida como um dos maiores operadores de base de apoio ao Óleo e Gás no Brasil, com ativos estratégicos em águas abrigadas dentro da Baía de Guanabara.

Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

- O negócio tem concentrado esforços na operação de ativos diferenciados, como, por exemplo, terminais alfandegados e centros logísticos. Durante o 1T13, a Companhia inaugurou seu segundo centro logístico, localizado em Suape (PE).
- Além dos impactos ocasionados pela mudança de estratégia, o EBITDA do negócio também foi afetado pela greve dos fiscais da Receita Federal no EADI Santo André, causando a perda de alguns clientes desde Agosto/2012.
- Logo após o fechamento do trimestre, o EADI Santo André (SP) obteve a autorização para operar de acordo com o regime de Centro Logístico e Industrial Aduaneiro ("CLIA"). Com esta nova licença, a operação de armazenagem alfandegada pela Companhia em Santo André terá prazo indeterminado, possibilitando maior liberdade na negociação de preços e ganhos na eficiência e gestão do terminal.

Rebocagem

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	46,6	42,1	10,8	90,3	82,5	9,5
EBITDA (US\$ milhões)	13,6	15,0	-9,4	28,6	24,0	19,3
Margem EBITDA (%)	29,1	35,6	-6,5 p.p.	31,7	29,1	2,6 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	10,2	11,9	-14,0	21,6	15,3	41,2
Margem EBIT (%)	21,9	28,2	-6,3 p.p.	23,9	18,5	5,4 p.p.

Indicadores Operacionais

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Manobras Portuárias	13.193	12.483	5,7	25.707	25.907	-0,8
Deadweights Atendidos ('000 tons) ¹	56,7	52,0	9,1	56,6	50,4	12,4
Operações Especiais						
% Participação na Receita Total	10,5	12,0	-1,5 p.p.	15,7	13,9	1,7 p.p.
% Participação no EBITDA Total	28,8	23,9	4,9 p.p.	35,4	28,9	6,5 p.p.

¹ Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Embarcações Offshore ¹

(US\$ milhões)	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Receita Líquida	12,8	12,2	5,4	24,8	21,4	15,9
EBITDA	5,0	5,4	-8,3	9,5	6,5	47,1
EBIT	1,9	3,4	-43,9	3,5	1,7	108,1
Receitas Financeiras	0,7	(0,8)	n.a.	0,5	0,3	78,5
Despesas Financeiras	(2,1)	(0,4)	-462,7	(3,8)	(2,8)	-38,1
Ganho e Perda Cambial na conversão ¹	(1,7)	(0,3)	-535,6	1,9	(1,3)	n.a.
Lucro Bruto	(1,3)	1,9	-168,1	2,1	(2,1)	n.a.
Imposto de Renda Corrente	(0,1)	(0,0)	-38,0	(0,1)	(0,1)	-141,6
Imposto de Renda Diferido	0,1	2,7	-97,6	(2,0)	2,4	n.a.
Lucro Líquido (WSL % da JV)	(1,2)	4,6	n.a.	(0,0)	0,3	n.a.

¹ Conversão dos Itens Monetários

Investimentos e Dívida

(US\$ milhões)	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
CAPEX	13,4	10,8	24,0	40,3	21,1	90,7
Endividamento Total	238,4	170,5	39,8	238,4	170,5	39,8
Saldo de Caixa e Aplicações	5,3	5,3	0,1	5,3	5,3	0,1

Indicadores Operacionais ²

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	18	16	12,5	18	16	12,5
# OSVs Próprios	15	13	15,4	15	13	15,4
# OSVs Afretados	3	3	0,0	3	3	0,0
Dias de Operação	1.546	1.445	7,0	2.951	2.717	8,6
OSVs Próprios	1.273	1.172	8,6	2.408	2.176	10,7
OSVs Afretados	273	273	0,0	543	541	0,3
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	20.181	20.785	-2,9	20.580	19.655	4,7

¹ Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

² Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiro

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	22,1	15,1	45,8	42,4	27,1	56,4
EBITDA (US\$ milhões)	6,9	3,1	125,7	12,3	7,8	57,9
Margem EBITDA (%)	31,3	20,2	11,1 p.p.	28,9	28,7	0,3 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	6,4	3,0	116,6	11,7	7,6	53,1
Margem EBIT (%)	28,9	19,5	9,4	27,5	28,1	-0,6

Indicadores Operacionais

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
# de OSVs em construção	4	5	-20,0	4	5	-20,0
# OSVs entregues	0	0	n.a.	1	1	0,0

Agenciamento Marítimo

	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	6,0	5,6	7,3	11,8	11,3	4,2
EBITDA (US\$ milhões)	0,7	0,7	-9,0	1,7	0,7	144,2
Margem EBITDA (%)	11,1	13,0	-2,0 p.p.	14,3	6,1	8,2 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	0,5	0,7	-26,2	1,3	0,6	132,9
Margem EBIT (%)	8,2	11,9	-3,7 p.p.	11,2	5,0	6,2 p.p.

Destaques por Negócio - Serviços Marítimos

Rebocagem

- Crescimento das receitas em ambos os períodos comparativos em função do melhor *mix* de preços praticados graças ao atendimento a navios com maiores *deadweights* e maiores volumes no trimestre.
- Queda do EBITDA trimestral em decorrência do aumento do número de funcionários e de acordos coletivos firmados, além de provisões jurídicas no valor de US\$ 1,2 mi no 2T13.

Embarcações Offshore (Considerando os 50% de participação)

- Os números na tabela ao lado apresentados correspondem à participação de 50% da Companhia na *joint venture* Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e refletem a alteração das normas contábeis IFRS 10 e 11 a partir de Janeiro/2013, com o devido ajuste no período comparativo, para o tratamento das participações conjuntas, conforme explícito na página 2 deste relatório.
- Evolução de 5,4% e 15,9% na receita trimestral e semestral, respectivamente, em função da maior frota operacional devido ao início de operação dos PSVs Bатуira e Tagaz .
- Os resultados trimestrais foram negativamente impactados pelo aumento dos dias em *offhire* (dias não-operacionais) devido a necessária docagem do PSV Albatroz .
- Apesar do sólido desempenho em 2013, os contratos de longo-prazo do setor têm sofrido pressões inflacionárias devido ao crescimento abrupto de salário dos tripulantes.
- 4 PSVs estão previstos para serem lançados ao longo de 2013, sendo que um deles em construção em um estaleiro na China.
- O Lucro Líquido do segmento também foi fortemente impactado pelas flutuações cambiais e seus subseqüentes efeitos nos Ganhos e Perdas Cambiais e no Imposto de Renda Diferido, conforme explicado na página 3 deste relatório.

Estaleiro

- Os números aqui apresentados referem-se as atividades de construção para terceiros. A construção de rebocadores é considerada *intercompany* e, portanto, não está contemplada nos resultados deste relatório, sendo tais embarcações alocadas como ativos a preços de custo no balanço consolidado da Companhia.
- Forte crescimento das receitas em ambos períodos comparativos devido ao avanço das atividades de construção para terceiros no novo dique-seco: 3 PSVs serão entregues à WSUT até o final do ano, enquanto o ROVSV encomendado pela Fugro está previsto para ser lançado em 2014.
- Em Maio/2013, o Estaleiro Guarujá foi afetado por um incêndio sem vítimas ocorrido no galpão do almoxarifado do Guarujá II, danificando grande parte do material estocado. O eventual atraso na entrega das embarcações, no entanto, será limitado em virtude da similaridade dos equipamentos e componentes já encomendados para as próximas embarcações em construção. A Companhia detém apólices de seguros que resguardam os danos materiais ocorridos no galpão e nos bens destinados ao processo de construção de embarcações nele armazenados.
- Logo após o fechamento do trimestre, a Wilson Sons anunciou a assinatura de um contrato de US\$ 131 mi com a Geonavegação para a construção de 2 *Offshore Spill Recovery Vessels* ("OSRV") e 1 *Platform Supply Vessel* ("PSV"), a serem entregues durante os anos de 2015 e 2016. Este contrato reflete a estratégia da Companhia de se aproveitar do crescimento da indústria de óleo & gás no país.

Agenciamento Marítimo

- Crescimento do EBITDA em função do maior preço-médio praticado e da redução dos custos de pessoal do negócio.

WILSON SONS LIMITED**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS
EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DEZEMBRO DE 2012**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

	30 de junho de 2013 US\$ (Não auditado)	31 de dezembro de 2012 US\$ Reapresentado	01 de janeiro de 2012 US\$ Reapresentado	Conversão por conveniência		
				30 de Junho de 2013 R\$ (Não auditado)	31 de dezembro de 2012 R\$ Reapresentado	01 de Janeiro de 2012 R\$ Reapresentado
ATIVO						
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
Ágio	15.612	15.612	15.612	34.590	31.903	29.285
Outros ativos intangíveis	26.648	29.345	28.463	59.039	59.967	53.391
Imobilizado	590.032	596.001	538.672	1.307.275	1.217.928	1.010.441
Impostos diferidos ativos	30.269	29.647	29.507	67.065	60.584	55.349
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	-	22	7.661	-	46	14.371
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	15.677	16.923	27.965	34.735	34.582	52.457
Outros ativos não circulantes	9.881	9.216	8.431	21.892	18.831	15.814
Total dos ativos não circulantes	688.119	696.766	656.311	1.524.596	1.423.841	1.231.108
ATIVO CIRCULANTE						
Estoques	40.602	37.453	25.371	89.958	76.536	47.590
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	183.269	198.199	160.496	406.050	405.020	301.059
Investimentos de curto prazo	-	20.000	24.500	-	40.870	45.957
Caixa e equivalentes de caixa	143.674	116.018	106.708	318.324	237.083	200.163
Total dos ativos circulantes	367.545	371.670	317.075	814.332	759.509	594.769
TOTAL DO ATIVO	1.055.664	1.068.436	973.386	2.338.928	2.183.350	1.825.877
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO						
CAPITAL E RESERVAS						
Capital social	9.905	9.905	9.905	21.946	20.241	18.580
Reservas de capital	94.324	94.547	94.324	208.985	193.205	176.934
Reservas de lucros	1.981	1.981	1.981	4.389	4.048	3.716
Contribuição excedente	-	9.379	9.379	-	19.166	17.593
Lucros acumulados	382.633	379.894	350.614	847.759	776.314	657.681
Reserva de conversão	(580)	2.412	9.143	(1.285)	4.928	17.151
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	488.263	498.118	475.346	1.081.794	1.017.902	891.655
Participação de não controladores	4.460	3.734	3.598	9.881	7.631	6.749
Total do patrimônio líquido	492.723	501.852	478.944	1.091.675	1.025.533	898.404
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
Fornecedores e outras contas a pagar	1.045	1.135	2.471	2.315	2.320	4.635
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	7.471	-	-	16.553	-	-
Empréstimos e financiamentos	320.772	324.138	304.586	710.703	662.375	571.342
Impostos diferidos passivos	19.974	15.043	17.260	44.254	30.741	32.376
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	10.385	10.966	13.378	23.009	22.409	25.094
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	4.742	2.809	3.293	10.505	5.740	6.178
Total dos passivos não circulantes	364.389	354.091	340.988	807.339	723.585	639.625
PASSIVOS CIRCULANTES						
Fornecedores e outras contas a pagar	156.730	172.572	120.920	347.252	352.651	226.821
Passivos fiscais correntes	2.430	3.190	3.545	5.386	6.521	6.649
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.295	1.234	3.804	2.869	2.522	7.135
Empréstimos e financiamentos	38.097	35.497	25.185	84.407	72.538	47.243
Total dos passivos circulantes	198.552	212.493	153.454	439.914	434.232	287.848
Total do passivo	562.941	566.584	494.442	1.247.253	1.157.817	927.473
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	1.055.664	1.068.436	973.386	2.338.928	2.183.350	1.825.877
Taxas de Câmbio						
30/06/13 - R\$2,2156/ US\$1,00						
31/12/12 - R\$2,0435/ US\$1,00						
30/06/12 - R\$2,0213/ US\$1,00						
01/01/12 - R\$1,878/ US\$1,00						

WILSON SONS LIMITED**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	2013	2012 Reapresentado	Conversão por conveniência	
			2013	2012 Reapresentado
	US\$	US\$	R\$	R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	50.388	53.576	111.640	108.293
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Juros recebidos	4.889	5.243	10.832	10.598
Resultado na venda de imobilizado	14.662	117	32.485	236
Aquisições de ativo imobilizado	(36.292)	(62.212)	(80.409)	(125.749)
Outros ativos intangíveis	(914)	(3.959)	(2.025)	(8.002)
Investimento – Curto e longo prazos	20.000	24.500	44.312	49.522
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	2.345	(36.311)	5.195	(73.395)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	(18.070)	(18.070)	(40.036)	(36.525)
Pagamentos de empréstimos	(18.194)	(10.958)	(40.311)	(22.149)
Pagamentos de leasings	(812)	(1.221)	(1.799)	(2.468)
Novos empréstimos bancários concedidos	18.065	30.674	40.025	62.001
Caixa líquido gerado utilizado nas atividades de financiamento	(19.011)	425	(42.121)	859
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	33.722	17.690	74.714	35.757
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	116.018	106.708	237.083	200.163
Efeito da variação cambial	(6.066)	(8.213)	(13.440)	(16.601)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o Real	-	-	19.967	15.526
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	143.674	116.185	318.324	234.845

(*) Taxas de câmbio

06/30/13 – R\$2,2156/ US\$1,00

31/12/12 – R\$2,0435/ US\$1,00

06/30/12 – R\$2,0213/ US\$1,00

01/01/12 – R\$1,878/ US\$1,00